Ciências Agrárias - Agronomia

GEOFITOPATOLOGIA DO COMPLEXO Brevipalpus NO RECÔNCAVO BAIANO.

Suely Xavier de Brito Silva

Ana Cristina Fermino Soares

Francisco Ferraz Laranjeira

O gênero Brevipalpus, composto por mais de 300 espécies distribuídas por todo o mundo, é o mais importantes família Tenuipalpidae. Ácaros deste gênero apresentam importância agrícola por danificarem diversas culturas, entretanto, os principais danos são os indiretos, relativos à transmissão de fitovírus, além de desencadear sintomas como cloroses, boleosidades, bronzeamento ou áreas necróticas em folhas. Sendo polífagos, hospedam-se em frutíferas, ornamentais e florestais. No Brasil, B. chilensis Baker e B. lewisi são pragas quarentenárias A1 e apresentam alto risco de introdução via importação de frutos, material propagativo e plantas ornamentais. Além de se constituir num entrave à exportação de frutos "in natura" e de espécies ornamentais, a ocorrência de B. phoenicis em citros, associados ao CiLV, eleva o custo de produção, haja vista o dispêndio de U\$ 80 milhões/ano com acaricidas. Assim, a manutenção da citricultura do Recôncavo Baiano como área livre de Leprose dos citros, perpassa pelos objetivos deste trabalho: conhecer a dinâmica populacional do vetor e identificar hospedeiros alternativos. Em abril de 2008, iniciou-se o monitoramento populacional de B. phoenicis, a partir da amostragem piloto em 145 pomares de citros, em 13 municípios do Recôncavo Baiano. Registradas as coordenadas geográficas de cada pomar, 21 plantas foram observadas mediante caminhamento em W. Com auxílio de lupa de 10x de aumento, a ocorrência do ácaro foi avaliada em três frutos por planta. A prevalência em pomares foi de 100%. A incidência média de ácaros em plantas foi de 75%, máxima de 91% e mínima de 57% para Maragogipe e Muritiba, respectivamente. A incidência média do vetor em frutos foi de 43%, máxima de 63% e mínima de 28%, em ambos os municípios supracitados. Usando a plataforma Geographic Information System, foram confeccionados mapas sintéticos no Google Earth da incidência de Brevipalpus no Recôncavo Baiano, área livre de leprose dos citros.

Palavras chave - Geofitopatologia, *Brevipalpus*, Recôncavo Baiano.

Estudante do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

Professora do Programa de Pós-Graduação do CCAAB /UFRB. Orientadora.

Pesquisador da EMPRAPA Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas /BA. Co-Orientador.